

Kit desenvolvido na UC ajuda professores na inclusão de crianças migrantes e refugiadas

●●● Um kit para ajudar professores e outros agentes educativos na inclusão escolar e social de crianças migrantes e refugiadas foi desenvolvido por uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), foi anunciado.

O novo conjunto de materiais foi desenvolvido e testado por especialistas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC (FPCEUC), no âmbito do estudo Lend a Hand (dar a mão) - Programa de Inclusão Social nas Escolas para Crianças Migrantes e Refugiadas. Além da UC, participam na investigação, financiada pela União Europeia com o programa ERASMUS+, as universidades de Gazi (Turquia) e de Florença (Itália).

“Considerando a complexidade do tema e as dificuldades relatadas por professores do ensino básico dos países envolvidos no projeto, o kit resultou num conjunto de sugestões para o desenvolvimento global das crianças, a implementar na sala de aula, escola e comunidade,



Ana Cristina Almeida coordena estudo na UC

de”, afirma a UC, numa nota enviada às redações.

O conjunto de ferramentas, explicita a UC, consiste na proposta de atividades decorrentes de um currículo especificamente elaborado em torno de eixos temáticos fundamentais e complementado por esquemas de avaliação de competências dos alunos e da eficácia das intervenções. “A nossa preocupação é a de que os currículos versem uma perspetiva sistémica e que as escolas que acolhem crianças migrantes promovam o diálogo

intercultural”, salienta Ana Cristina Almeida, coordenadora da equipa portuguesa envolvida no projeto.

“É essencial introduzir o lúdico para imersão num ambiente autêntico de aprendizagem significativa, que permita explorar aspetos, por vezes negligenciados, como as expressões, o envolvimento socioemocional, a coordenação entre o formal e não-formal e o respeito pela diversidade (linguística, cultural, na alimentação, da religião,

etc.) e prevenir ocorrências indesejáveis como o bullying ou outro tipo de exclusão”, sustenta Ana Cristina Almeida, citada pela UC.

Do projeto Lend a Hand, que envolveu também a participação da Direção de Educação Nacional de Ancara (Turquia) e uma consultora para a formação de professores, resultou ainda um plano de ação estratégico dirigido aos decisores políticos dos países parceiros.

O documento apresenta “recomendações e medidas facilitadoras da inclusão, entre as quais o estreitamento da relação da escola com a comunidade e com a família, a formação professores e preparação para a interculturalidade, a importância de um intérprete e/ou mediador na escola e especialistas como psicólogos, a adequação de currículos visando a aprendizagem da língua, mas também uma aproximação aos hábitos de vida, valores e costumes”, refere Ana Cristina Almeida.